

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Stevens-Johnson, Uma Doença Dermatológica Ou Farmacodermica?

Autores: KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), JULIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ANA KAROLINA TENORIO CAVALCANTE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), BARBARA BORBA SOARES ALVES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ELLEN LIMA FEITOSA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), LARISSA MAYARA DE SOUZA ALENCAR (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), MELYSSA INÊZ SILVA CARNEIRO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ENZZO CAVALCANTE PEREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), LAURA STÉFANI DA COSTA NERES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), ANDREW RIBEIRO REIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO - UNIFAP), MAYNARA SROCZINSKI (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA - FESAR)

Resumo: A síndrome de Stevens-Johnson é uma patologia de diversas manifestações clínicas, tendo como principal a reação muco cutânea aguda que pode evoluir para necrose extensa da epiderme, como também para evoluções sistêmicas. É uma doença rara, com etiologia em estudo que tendem a correlacionar com uma sensibilidade a certas medicações (hipersensibilidade tipo IV), o vírus da Herpes simples e Mycoplasma Pneumoniae. O diagnóstico imediato é uma das ferramentas mais precisas para diminuir a fatalidade e os efeitos a longo prazo da SSJ, o que implica na rapidez é o fato que no início os sintomas são inespecíficos, depois que surge o eritema cutâneo que é característico da doença."Compreender a Síndrome de Steve Johnson relacionando os seus sintomas dermatológicos, com suas etiologias farmacológicas e suposta fisiopatologia. "Trata-se de uma revisão integrativa. Para essa produção foram realizadas pesquisas nas bases do PUBMED e do Google Acadêmico, usando os seguintes descritores: "Síndrome de Stevens-Johnsn", "Pediatria", "dermatologia" e "farmacodermia". Para os critérios de inclusão estão: publicações dos últimos sete anos e nos idiomas português e inglês. Para exclusão estão: artigos que não abordavam o tema e fora do eixo de pesquisa. Assim, foram selecionados 4 artigos com a maior relevância para a elaboração desse trabalho."De acordo com a pesquisa as medicações mais comumente encontradas nos casos de SSJ são anticonvulsivantes, antibióticos e anti-inflamatórios, como por exemplo amoxicilina, penicilina. Além disso, entende-se que os pacientes que desenvolvem essa patologia possuem uma desordem imunológica. A fisiopatologia dessa enfermidade envolve três mecanismos: o efeito adverso ao fármaco, resposta imunológica tardia e fatores genéticos individuais. As lesões epidérmicas causam uma separação da epiderme com a derme, a qual pode aparecer em qualquer parte do corpo, contudo, aparecem principalmente em regiões da face, pescoço e tórax, como também em regiões de mucosa tende a apresentar lesões ulcerativas, eritemas, edemas e até necrose. O tratamento consiste em admitir o paciente em ambiente hospitalar, suspender o fármaco suspeito, usar corticosteroides, e um bom tratamento de suporte, por isso as equipes de doenças dermatológicas, queimados e doenças infecciosas são recomendados. "A Síndrome de Steven Johnson trata-se de uma afecção rara, de difícil diagnóstico e potencial letalidade, que apresenta como principais sintomas lesões na pele e ulceração na mucosa. Os recursos laboratoriais para comprovação do diagnóstico são inespecíficos e não conseguem confirmar o medicamento que desencadeou essa reação, por isso a melhor opção de tratamento é a prevenção e alerta da população sobre o uso indeterminado de medicamentos.